



3ª Jornada de Psicologia Hospitalar do HCPA

Comunicação e transversalidade
no contexto hospitalar

31 de maio e 1º de junho de 2019

Anais



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

chance de não sobreviver ao tratamento, tanto o paciente, quanto familiares e equipe assumiram o risco e proporcionaram a experiência. O encontro saiu tal como planejado, com o cuidado para que tudo fosse pensado em detalhes (preparação dos animais, local do encontro, horário de menor circulação de pessoas na instituição, higienização do ambiente, profissionais e familiares que acompanhariam o momento e a necessidade de sigilo dos registros feitos). O impacto emocional tanto ao paciente, quanto à família e à equipe foram visíveis. Paciente e família expressaram intensa gratidão, enfatizando o quanto o encontro com os “filhos-pets” os fortalecia para o desafio que enfrentariam. A equipe, além de engajar-se na proposta, evidenciou satisfação por fazer a diferença na vida de um paciente grave e sua família. Considerando o sucesso da visita, um protocolo institucional foi produzido e vem oportunizando que outros pacientes vivam tal experiência.

P32

PROJETO LEAN NAS EMERGÊNCIAS E A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA

Cristiane Rodrigues, Giovanna Salvoni Romano, Suélen Fardim de Menezes - HCPA

O projeto Lean é um projeto do Ministério da Saúde desenvolvido por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS - Proadi/SUS, executado em parceria com o Hospital Sírio-Libanês (Ministério da Saúde, 2018). Uma das ferramentas deste projeto é o Daily Huddle que consiste em encontros diários que acontecem duas vezes por dia. O objetivo é estimular, acompanhar e promover a atuação de cada profissional em suas respectivas áreas. O uso da ferramenta Daily Huddle otimiza os processos de trabalho com reflexos nas altas hospitalares que, agilizadas a partir de resultados com mais rapidez, permitem um maior número de leitos vagos. Todo esse processo está voltado para a estadia segura e eficiente do paciente, sem desperdício de recursos e tempo. Essa nova ferramenta tem como estratégia principal criar uma rotina de trabalho com reuniões rápidas, no máximo 15 minutos, com todos os gestores da emergência para fazer a checagem dos itens que podem comprometer o funcionamento. Proporcionando que todos os líderes discutam suas pendências e que as soluções sejam encaminhadas o mais rápido possível, Isso permite que o setor permaneça sempre aberto para entrada de pacientes e que a assistência não seja comprometida por conta, por

exemplo, de superlotação. Objetivos: Apresentar o desenvolvimento e a importância do papel da Psicologia a partir de uma nova metodologia de trabalho proposta pelo projeto Lean nas Emergências. Métodos: Este trabalho se caracteriza por um Relato das experiências da psicologia e observações após participação nas atividades assistenciais na emergência de um Hospital Universitário em Porto Alegre-RS. Resultados: A partir da vivência desta experiência, convém evidenciar que o Huddle enquanto dispositivo metodológico e de cuidado, é eficaz para a instrumentalização e otimização da assistência psicológica, na medida em que possibilita o conhecimento rápido de informações acerca do paciente, bem como, maior proximidade com as equipes. Portanto essa ferramenta auxilia em maior agilidade em relação à encaminhamentos para a rede e orientações necessárias para o paciente. Conclusões: Em linhas gerais, evidencia-se a importância do papel do psicólogo, como facilitador da comunicação em tal contexto e proporcionando suporte psíquico para as demandas que surgem. Elenca-se ainda, a percepção de maior interação do psicólogo na equipe multiprofissional, proporcionando traçar um plano de cuidado em conjunto com a equipe, otimizando o tratamento e recuperação do paciente e possibilitando adequado acolhimento da família, bem como possibilidade de maior agilidade nos processos.

Palavras- chave: Emergência; Psicologia; Projeto Lean.

P37

GRUPO DE REGULAÇÃO EMOCIONAL PARA PRÉ-ADOLESCENTES E SEUS CUIDADORES EM UM CAPSi

Larissa de Avila Pereira, Bruna Luisa Ferlin Ribeiro, Gisele dos Santos Lopes, Flávia Moreira Lima - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) é um serviço comunitário da rede de saúde mental. Dentre as demandas dos usuários que são atendidos no serviço, foi identificada a dificuldade de reconhecer e expressar emoções de maneira adequada, principalmente a raiva. Objetivo: Descrever um relato de experiência acerca de uma intervenção piloto de regulação emocional, realizada em um CAPSi de Porto Alegre, com foco no manejo da raiva. Método: Foram planejados dois grupos simultâneos: um destinado aos pré-adolescentes e outro aos cuidadores. A intervenção ocorreu no segundo semestre de 2018, em 8 encontros